

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DO 1º SEMESTRE 2013



14 agosto 2013

GO EVEN FURTHER
WWW.SOARESDACOSTA.PT


SOARES DA COSTA
GRUPO SGPS

ÍNDICE

1. DESTAQUES	3
2. RESULTADOS DO 1º SEMESTRE 2013	8
3. ESTRUTURA FINANCEIRA	14
ANEXO: PRINCIPAIS OBRAS ANGARIADAS	16

Este documento foi preparado pela Grupo Soares da Costa, SGPS, SA (Soares da Costa), unicamente para seu uso durante a apresentação dos seus resultados do 1º semestre de 2013.

Nem a Soares da Costa, nem qualquer dos seus representantes assumem algum tipo de responsabilidade, pelos danos ou perdas causadas pelo uso deste documento e da informação que contém.

O documento não constitui qualquer oferta pública ou convite para a aquisição ou alienação de ações, designadamente na aceção dada no Título III do Código dos Valores Mobiliários. O documento também não constitui uma oferta de compra, de venda ou de troca, nem um pedido de compra, venda ou troca, nem um pedido de voto ou uma aprovação em qualquer jurisdição.

Nem este documento, nem nenhuma parte do mesmo, constitui um documento de natureza contratual, nem poderá ser utilizado para integrar ou interpretar qualquer contrato ou outro tipo de compromisso.

① DESTAQUES

▶ **OPERAÇÃO DE CAPITALIZAÇÃO**

▶ **RENTABILIDADE OPERACIONAL COM PERFIL RESILIENTE**

▶ **CARTEIRA DE ENCOMENDAS**

① DESTAQUES

▶ OPERAÇÃO DE CAPITALIZAÇÃO

- Tal como anunciado ontem, 13 agosto, como informação privilegiada, o Grupo chegou a acordo para uma **operação de capitalização da sua subsidiária Soares da Costa Construção**, a *sub-holding* que detém as participações na área de construção
- Essa capitalização será efetuada através de um aumento de capital a subscrever pelo novo investidor no montante de **70 milhões de Euros**
- Na estrutura societária final após a operação de capitalização o Grupo Soares da Costa ficará com 33,33% **do capital da Soares da Costa Construção**, e manterá as **participações atualmente detidas nas restantes áreas de negócio** e o **negócio de construção nos EUA**

▶ **MAIS INFORMAÇÕES E DETALHES SOBRE A OPERAÇÃO DISPONÍVEIS NO COMUNICADO DIVULGADO A 13 AGOSTO E QUE PODERÁ CONSULTAR EM [HTTP://WEB3.CMVM.PT/SDI2004/EMITENTES/DOCS/FR46414.PDF](http://web3.cmvm.pt/sdi2004/emitentes/docs/fr46414.pdf) OU [HTTP://WWW.SOARESDACOSTA.PT/DOCUMENTS/COMUNICADO_20130813_PT.PDF](http://www.soaresdacosta.pt/documents/comunicado_20130813_pt.pdf)**

① DESTAQUES

▶ OPERAÇÃO DE CAPITALIZAÇÃO

ESTA OPERAÇÃO TEM POTENCIAL DE CRIAÇÃO DE VALOR PARA O GRUPO:

APORTE DE CAPITALS



NOVO INVESTIDOR



RESTRUTURAÇÃO
FINANCEIRA

Criação de valor para a participação do Grupo na área de construção:

- Reforço da estrutura de capitais da Soares da Costa Construção,
- Reforço do fundo de maneiio e criação de condições para o equilíbrio financeiro saudável da área de negócio de construção,
- Potencia o desenvolvimento da atividade em Angola, o principal mercado internacional
- Potencia desenvolvimento da atividade em Moçambique e noutros mercados africanos com perspetivas elevadas

Política de distribuição de dividendos de 80% dos resultados da Soares da Costa Construção, desde que cumpridos determinados rácios mínimos

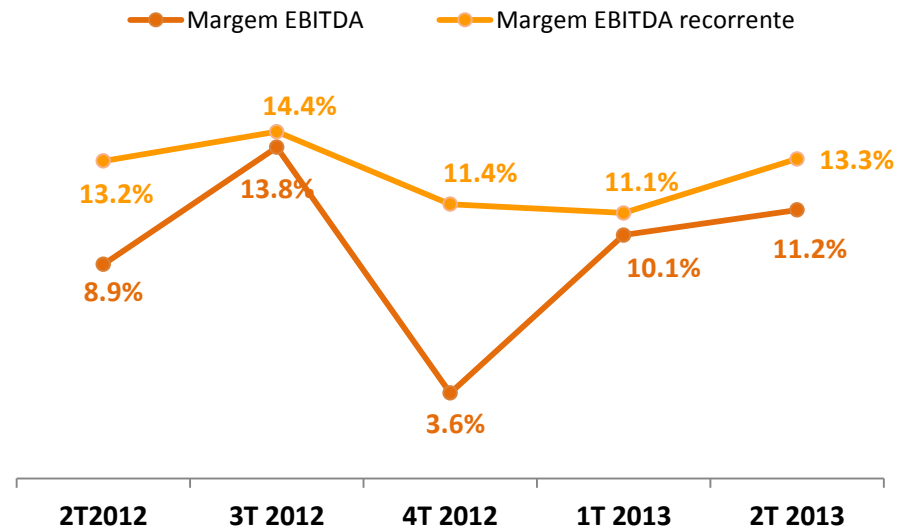
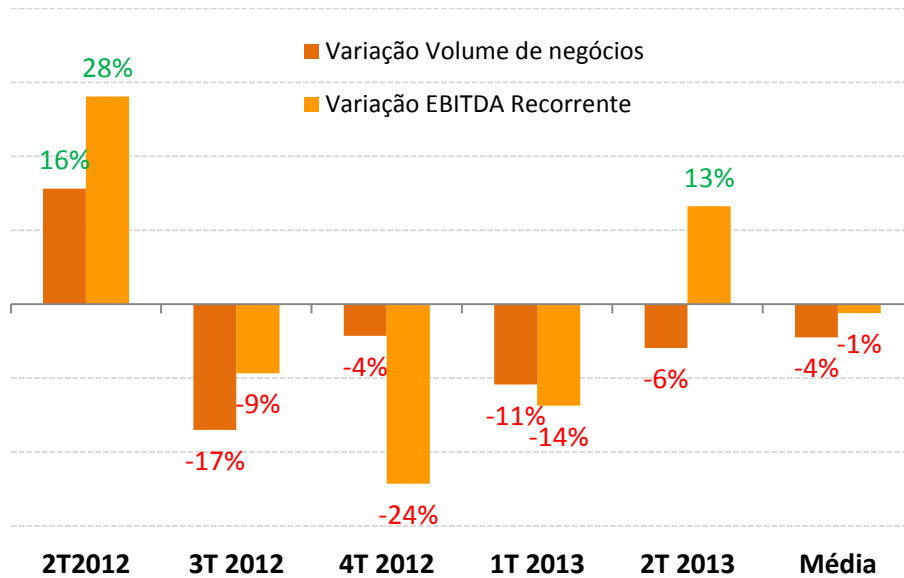
Reforço da **confiança por parte de stakeholders**: credores, clientes, fornecedores, colaboradores

Melhoria da **sustentabilidade das operações do Grupo** a médio/ longo prazo

① DESTAQUES

▶ RENTABILIDADE OPERACIONAL COM PERFIL RESILIENTE

Apesar da redução que o VN tem sofrido nos últimos trimestres, a rentabilidade tem evidenciado um perfil resiliente: margem EBITDA recorrente média dos últimos cinco trimestres é de **12.7%**, situando-se acima de 11% em todos os trimestres

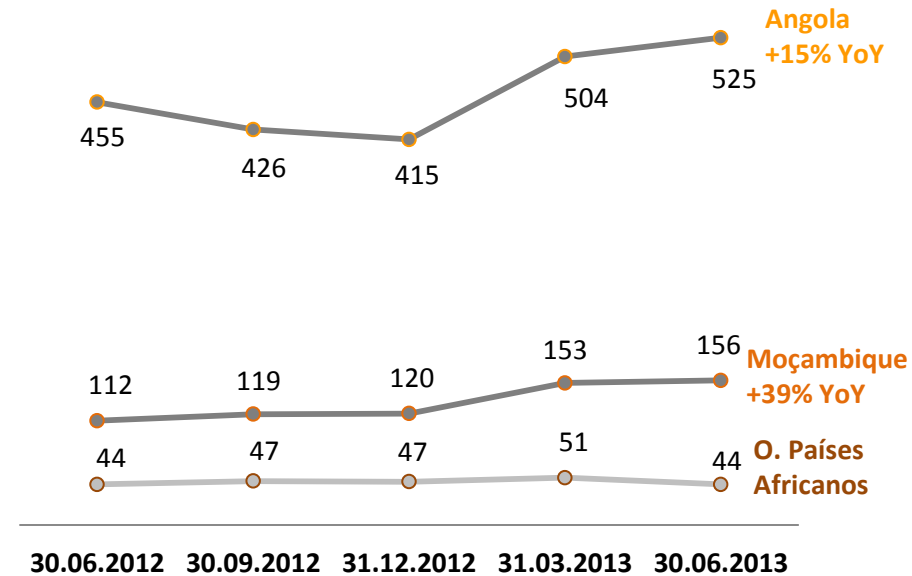
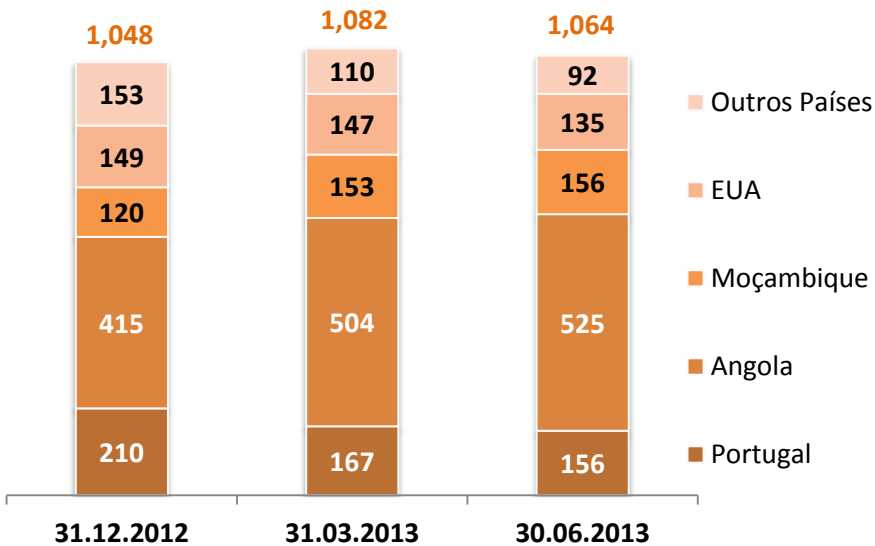


① DESTAQUES

▶ CARTEIRA DE ENCOMENDAS

CARTEIRA DE ENCOMENDAS DE **1.064 MILHÕES DE EUROS A 30.06.2013** reflete uma forte e crescente internacionalização da atividade do Grupo, com **85%** das obras em carteira no mercado externo

ÁFRICA é a região mais dinâmica, representa cerca 68% da carteira total e tem apresentado uma evolução muito positiva



② RESULTADOS 1S 2013 | PRINCIPAIS INDICADORES DE PERFORMANCE

VOLUME DE NEGÓCIOS CONSOLIDADO DE **316 MILHÕES DE EUROS** (-26% YoY)

EBITDA DE **34 MILHÕES DE EUROS**, DESCENDO 14% FACE AO 1S 2012 (REEXPRESSO) MAS ALCANÇANDO UMA **MARGEM DE 10.6%**, MELHOR QUE A MARGEM DE 9.1% DO ANO ANTERIOR

EBITDA RECORRENTE (EXCLUINDO CUSTOS COM RESCISÕES DE CONTRATOS DE TRABALHO) DE **38 MILHÕES DE EUROS**, CORRESPONDENDO A UMA **MARGEM DE 12.2%**

RESULTADOS FINANCEIROS DE **-24 MILHÕES DE EUROS**, MELHORANDO QUASE 6 MILHÕES DE EUROS FACE AOS **-30 MILHÕES** REGISTRADOS NO 1S 2012 (REEXPRESSO)

RESULTADO LÍQUIDO DE **-9 MILHÕES DE EUROS** (vs. **-14 MILHÕES DE EUROS** NO 1S 2012 NUMA BASE COMPARÁVEL), UM VALOR NEGATIVO QUE REFLETE A QUEBRA DA ATIVIDADE OPERACIONAL, OS CUSTOS NÃO RECORRENTES (QUASE 5 MILHÕES CONTABILIZADOS NO SEMESTRE) E UMA FUNÇÃO FISCAL RELATIVAMENTE MAIS PENALIZADORA

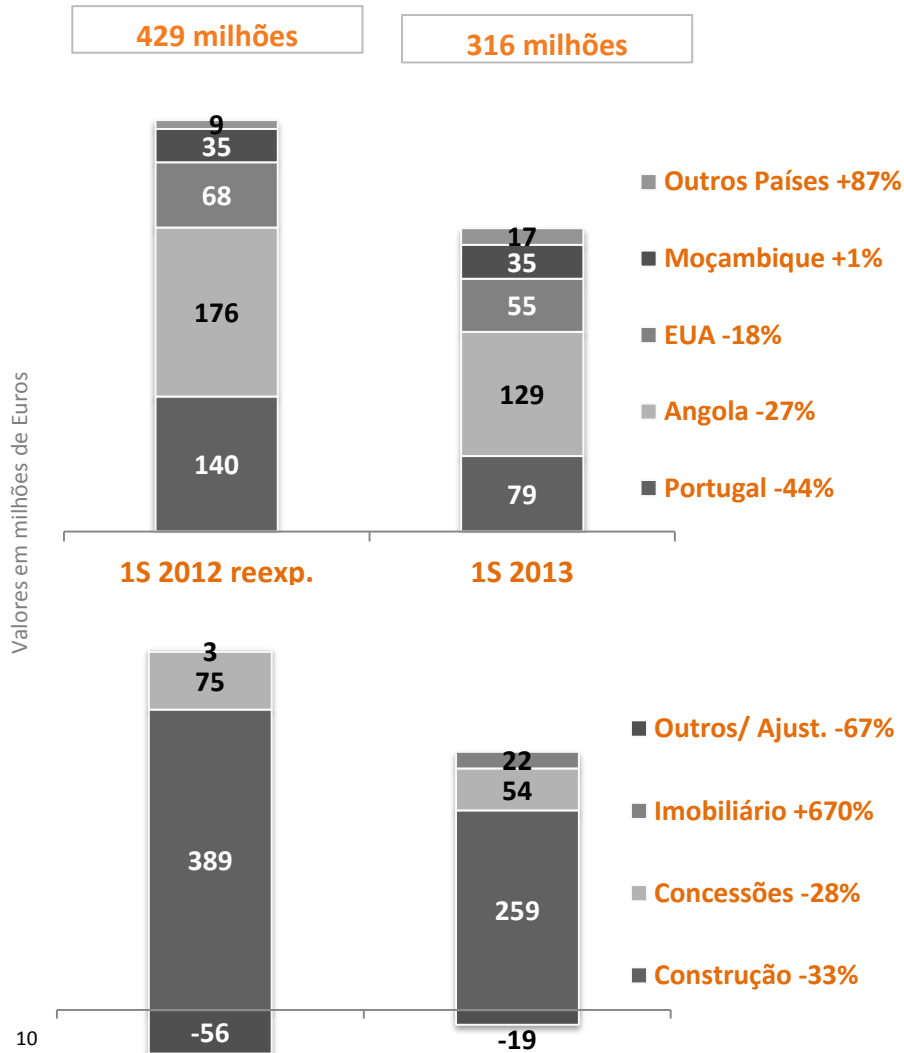
Nota: Apesar dos resultados do primeiro semestre de 2012 terem sido originalmente divulgados utilizando método do ativo financeiro na contabilização da concessão da

8 AE Beira Interior, a partir do segundo semestre de 2012 foi recomendada pelos auditores a reposição do método do ativo intangível, pelo que apresentamos os resultados do primeiro semestre de 2012 reexpressos neste segundo critério, que os torna comparáveis com os resultados do período agora sob análise.

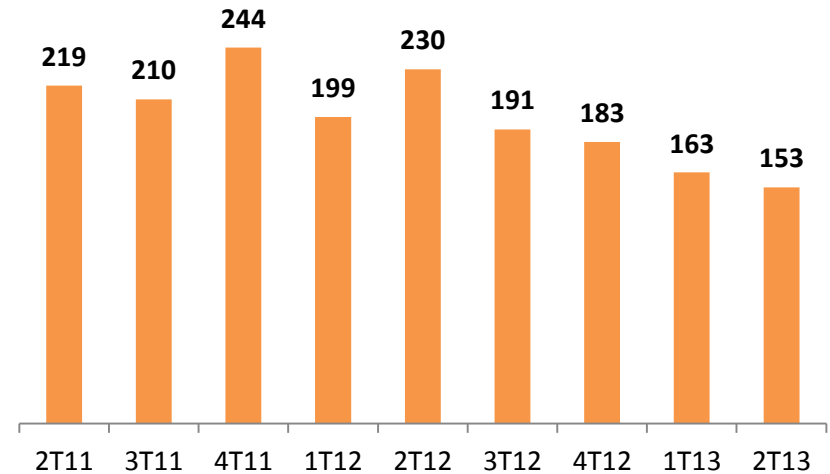
② RESULTADOS 1S 2013 | PRINCIPAIS INDICADORES DE PERFORMANCE

Consolidado	1S 2012 reexpresso	1S 2013	Variação anual	1T 2013	2T 2013	Variação trimestral
Volume de Negócios	428.5	315.9	-26%	162.8	153.1	-6%
EBITDA	39.1	33.6	-14%	16.5	17.1	4%
Margem EBITDA	9.1%	10.6%	1.5 pp	10.1%	11.2%	1.0 pp
EBITDA recorrente	54.3	38.4	-29%	18.0	20.4	13%
Margem EBITDA recorrente	12.7%	12.2%	-0.5 pp	11.1%	13.3%	2.3 pp
Resultados Operacionais	13.4	16.8	25%	7.8	9.0	16%
Margem Operacional	3.1%	5.3%	2.2 pp	4.8%	5.9%	1.1 pp
Resultados Financeiros	-29.8	-24.1	-19%	-10.5	-13.6	29%
Resultados Antes de Impostos	-16.3	-7.3	-56%	-2.7	-4.5	64%
Imposto sobre Rendimento	2.2	-2.0	-191%	0.9	-2.9	-433%
Minoritários	-0.2	0.0	-85%	-0.1	0.1	-168%
Resultado Líquido	-14.0	-9.2	-34%	-2.0	-7.3	268%
Carteira de encomendas	1,181.6	1,063.6	-10%	1,081.7	1,063.6	-2%
Dívida Líquida	916.3	1,058.5	16%	1,037.3	1,058.5	2%

② RESULTADOS 1S 2013 | EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

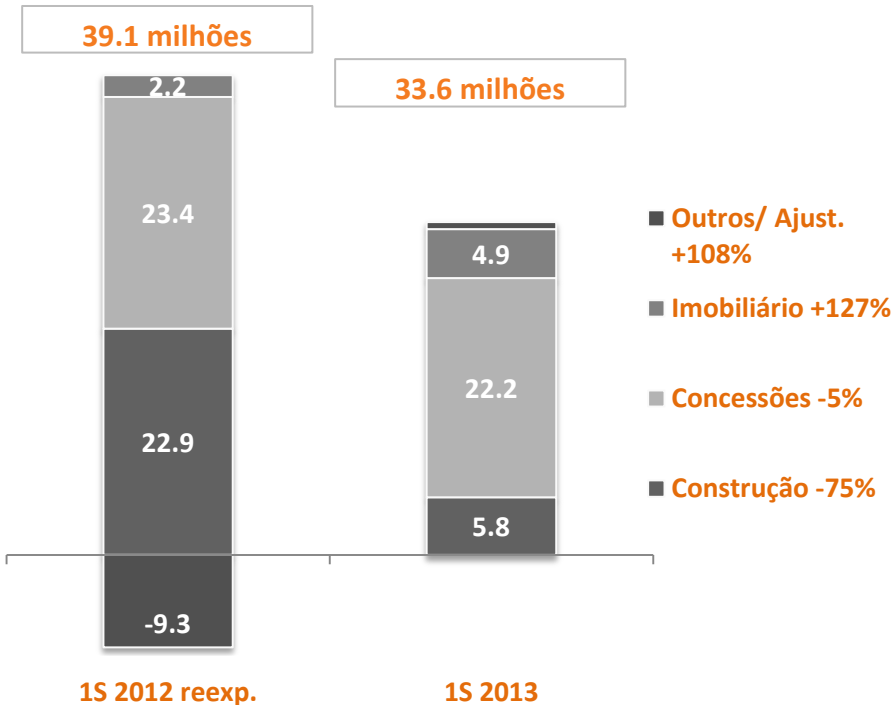


**316 MILHÕES DE EUROS DE VOLUME DE NEGÓCIOS,
-26% QUE NO 1S 2012 (REEXPRESSO)**

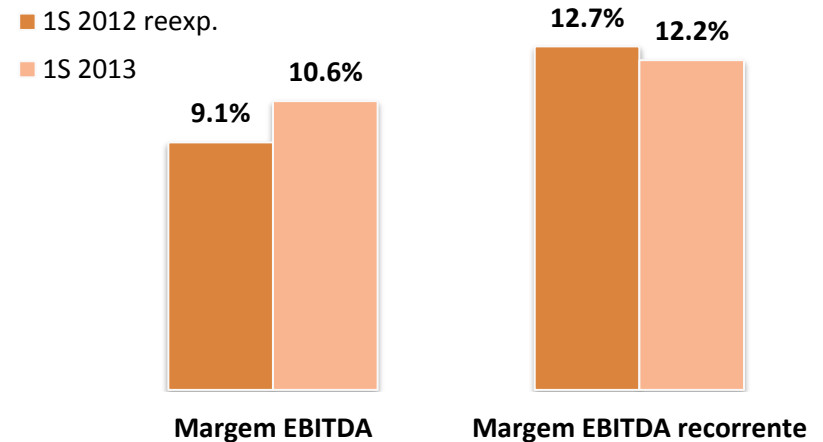


- ▶ VN penalizado pela evolução negativa das áreas de construção e concessões (efeito Transmontana)
- ▶ VN construção reflete a quebra (esperada) no mercado doméstico, e, tal como no 1T, demoras no arranque/ execução de algumas obras em Angola e nos EUA

② RESULTADOS 1S 2013 | RENTABILIDADE OPERACIONAL



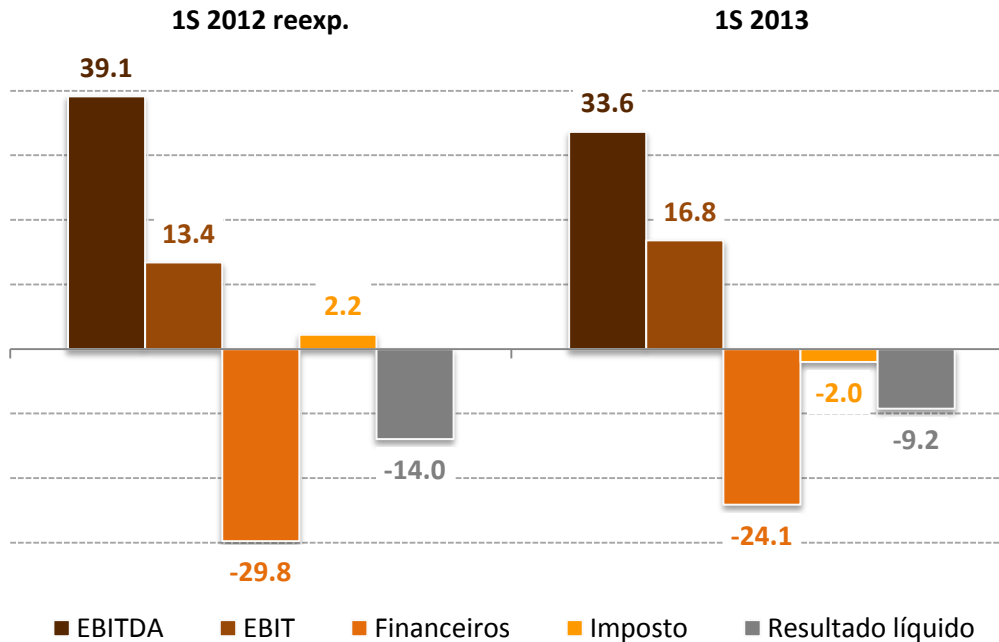
**33.6 MILHÕES DE EUROS DE EBITDA,
CORRESPONDENDO A UMA MARGEM DE 10.6%**



▶ Queda do EBITDA essencialmente explicada pela área de construção, que foi penalizada por custos não recorrentes do ajustamento da estrutura de colaboradores às condições de mercado e pela quebra de produção doméstica

▶ A margem EBITDA (recorrente e não recorrente) tem uma performance resiliente no semestre, apesar da descida de 26% do volume de negócios

② RESULTADOS 1S 2013 | RENTABILIDADE



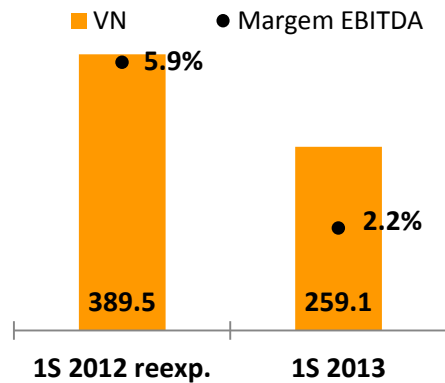
REDUÇÃO DO PREJUÍZO LÍQUIDO NO 1S 2013 EM QUASE 5 MILHÕES DE EUROS PARA -9.2 MILHÕES

► **Recuperação do prejuízo líquido possibilitada pela melhoria de 25% do EBIT e pela redução dos custos financeiros líquidos de 5.7 milhões de Euros, que mais do que compensaram o agravamento da função fiscal**

(milhões de Euros)	1S 2012 reexp.	1S 2013	Var.	Var. %
Custo líquido de financiamento	-23.5	-20.3	3.2	-14%
Diferenças de câmbio	1.7	0.4	-1.4	-78%
O. ganhos e perdas financeiras	-8.0	-4.2	3.8	-48%
Resultados Financeiros	-29.8	-24.1	-5.7	-19%

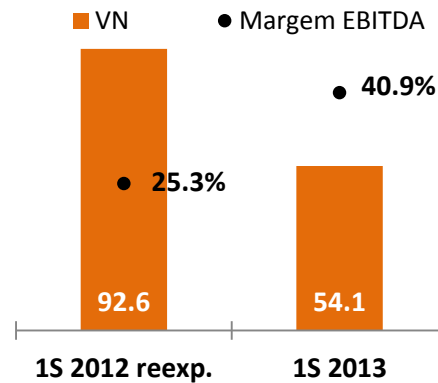
② RESULTADOS 1S 2013 | EVOLUÇÃO POR ÁREA DE NEGÓCIO

CONSTRUÇÃO



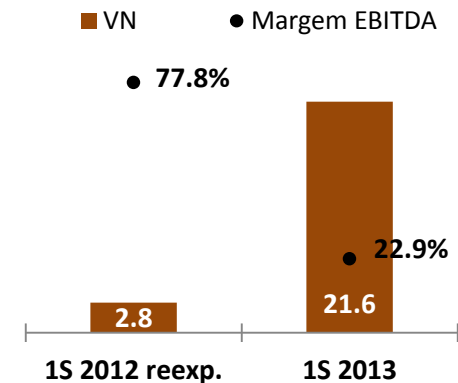
- Descida de 33% do VN com quebra no mercado doméstico mas também internacional (Angola e EUA, por fatores específicos de algumas obras, gradualmente recuperáveis)
- Margem EBITDA penalizada por custos não recorrentes de 4.4 milhões; margem recorrente de 3.9%

CONCESSÕES



- Evolução do VN reflete o menor reconhecimento dos réditos da construção da Transmontana e Estradas do Zambeze (27 milhões vs. 66 milhões no 1S 2012)
- Tal como esperado e tal como sucedeu no trimestre anterior, esse efeito teve um impacto muito positivo na margem que melhorou 16 p.p.

IMOBILIÁRIO



- VN do 1S 2013 inclui 19 milhões de reconhecimento de vendas do projeto de Talatona em Angola, já anunciado no 1T
- Beneficiando dessa operação, o EBITDA foi de 4.9 milhões (vs. 2.2 milhões no 1S 2012), 15% do EBITDA consolidado no semestre

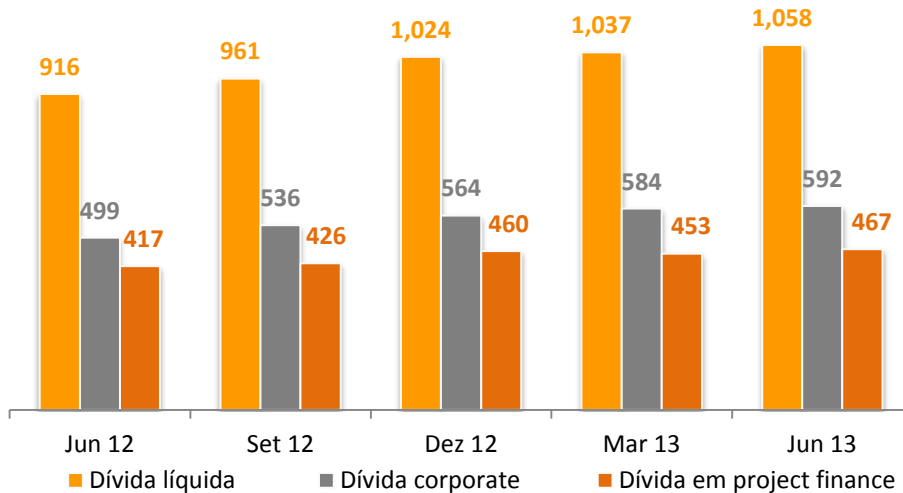
③ ESTRUTURA FINANCEIRA | BALANÇO A 30 JUNHO 2013

ATIVOS		1,828 milhões	+2.0%
Não Corrente 1,048 milhões	Intangíveis	319 milhões	-2.0%
	Tangíveis	240 milhões	-3.8%
	Dívidas de Terceiros	366 milhões	+8.5%
	Outros	123 milhões	+5.6%
Corrente 780 milhões	Inventários	84 milhões	-6.1%
	Dívidas de Terceiros	400 milhões	+1.6%
	Outros	196 milhões	+9.0%
	Caixa & Equi.	101 milhões	-0.6%

CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO		1,828 milhões	+2.0%
Capital Próprio 57 milhões			+6.6%
Não Corrente 1,023 milhões	Empréstimos	905 milhões	+2.0%
	Outros	118 milhões	-13.7%
Corrente 748 milhões	Empréstimos	252 milhões	+7.2%
	Dívidas a Terceiros	190 milhões	-4.0%
	Outros	306 milhões	+8.7%

- ▶ **Estrutura do balanço permaneceu relativamente estável** face ao final de 2012
- ▶ **Capitais próprios aumentaram 6.6%**, a beneficiar da variação líquida positiva no justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura
- ▶ **Variação de 8.5% nas dívidas de terceiros (não corrente)** relacionada com fase de construção das concessões Transmontana e Estradas do Zambeze
- ▶ **Variação nos outros ativos e passivos correntes** relacionada com contratos de construção de carácter plurianual

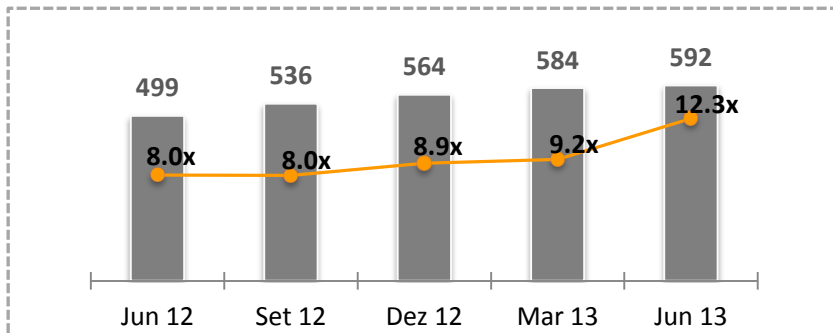
③ ESTRUTURA FINANCEIRA | EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA



DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA ASCENDIA A **1,058 MILHÕES DE EUROS A 30 JUNHO,**
+2% face a 31 março 2013

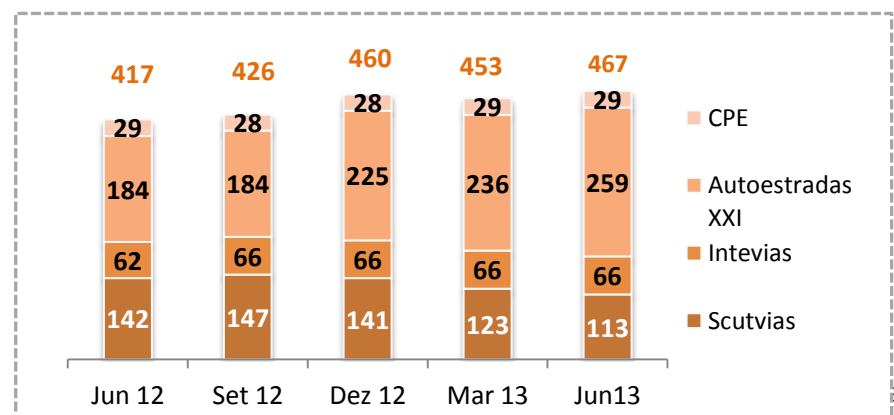
Dívida sem recurso associada a projetos em *corporate finance* foi a principal causa para esta evolução, aumentando 13 milhões (+3%)

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CORPORATE E RÁCIO



Nota: Rácio Dívida Líquida Corporate / EBITDA, calculado com EBITDA associado à atividade recorrente financiada com dívida corporate, dos últimos doze meses

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA EM PROJECT FINANCE



ANEXO | PRINCIPAIS OBRAS ANGARIADAS

ESTADOS UNIDOS	“E7124 I-75 North of CR 54 Widening”: projeto de conceção-construção de faixa adicional na Interstate I-75 (10.8 km), renovação de 2 pontes, construção de 2 novas pontes e reformulação de um nó de ligação a estrada (*)	54 milhões
ANGOLA	Edifício sede da Empresa Nacional de Electricidade (ENE), em Luanda	35.5 milhões
BRASIL	Construção de um conjunto de casas e respetivas infraestruturas em Fortaleza, Ceará (*)	29 milhões
MOÇAMBIQUE	Reabilitação das pontes da “ Section 6 and 7” do Corredor Ferroviário de Nacala para a CDN – Corredor de Desenvolvimento do Norte	22 milhões
ANGOLA	Edifício de escritórios, comércio e habitação em Luanda, para um promotor privado	19 milhões
ESTADOS UNIDOS	Construção de 2 milhas (3.2 km) de autoestrada US301 para o FDOT	17 milhões
MOÇAMBIQUE	Construção de 50 habitações convencionais, na Vila do Songo em Tete, para a HCB- Hidroeléctrica de Cahora Bassa	16 milhões
MOÇAMBIQUE	Conceção-construção de edifício para o Ministério da Justiça, Maputo	11 milhões
ANGOLA	Edifício de <i>call center</i> da Movicel em Luanda	9 milhões
PORTUGAL	Empreitada de conceção-construção da ETAR de Beja para as Águas Públicas do Alentejo, SA	4 milhões

CALENDÁRIO FINANCEIRO 2013

Calendário de Divulgação de Resultados:

3º trimestre 2013 – **25 de novembro**

CONTACTOS

GRUPO SOARES DA COSTA SGPS SA www.soaresdacosta.pt

Sociedade Aberta
Sede: Rua de Santos Pousada, 220
4000-478 Porto
Capital social 160,000,000 euros
Número de Registo Comercial do Porto e de
Identificação Fiscal 500 265 753

Representante Oficial da Sociedade no Mercado de Capitais

António Frada
T: +351 22 834 22 43

Relações com Investidores

Rita Carles
T: + 351 21 791 3236 | + 351 22 834 2217
rita.carles@soaresdacosta.pt